

SANEPAR EM DESTAQUE

DESTAQUES DO 4º. TRIMESTRE DE 2015 E DO EXERCÍCIO DE 2015

- **LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 438,4 MILHÕES;**
- **RECEITA LÍQUIDA DE ÁGUA E ESGOTO R\$ 2.971,2 MILHÕES;**
- **TRATA BRASIL REVELA OS MELHORES ÍNDICES DE SANEAMENTO DO PAÍS E CURITIBA É 1ª ENTRE AS CAPITAIS PELO 4ºANO SEGUIDO;**
- **REAJUSTE TARIFÁRIO DE 10,48%**

MISSÃO

Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.

NOSSOS VALORES

**Competência
Comprometimento
Ética
Inovação
Profissionalismo
Respeito
Responsabilidade
Transparência**



RESULTADOS DO 4º. TRIMESTRE DE 2015 E DO EXERCÍCIO DE 2015

Curitiba, Brasil, 23 de março de 2016 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar - (BM&FBOVESPA: SAPR4), uma das principais concessionárias de água e de esgoto do Brasil, atuando no Estado do Paraná, divulgou no dia 23/03/2016 os resultados do exercício de 2015 e do quarto trimestre de 2015 (4T15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2014 (4T14) e exercício de 2014.

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site <http://site.sanepar.com.br/investidores/informacoes-financeiras/relatorios-trim-anuais>

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

PERÍODO DE: 01/10/2015 A 31/12/2015

- O EBITDA do 4T15 foi de R\$ 253,3 milhões, 12,4% maior se comparado ao 4º trimestre do ano anterior (EBITDA 4T14 R\$ 221,8 milhões);
- O EBIT do 4T15 foi de R\$ 197,8 milhões, 11,6% maior se comparado ao 4º trimestre do ano anterior (EBIT do 4T14 R\$ 177,3 milhões);
- A Receita bruta do 4T15 foi de R\$ 894,8 milhões, 23,0% maior que a do 4º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 4T14 R\$ 727,5 milhões);
- A Receita Líquida do 4T15 foi de R\$ 836,9 milhões, 23,5% maior que a do 4º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 4T14 R\$ 677,5 milhões);
- O lucro bruto foi de R\$ 476,5 milhões no 4T15 (R\$ 373,1 milhões no 4T14), a margem bruta do trimestre foi de 15,6%, houve um aumento de 19,6%.
- O Resultado Líquido do 4T15 foi de R\$ 139,4 milhões, 19,6% maior que a do 4º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 4T14 R\$ 116,6 Milhões);
- O Índice de Perdas por Ligação (IPL) - A adoção de algumas medidas de controle operacional permitiu uma redução neste ano em relação a dezembro de 2014, dezembro de 2014 (IPL 226,9), dezembro de 2015 (IPL 225,7); A Sanepar atingiu em 2015 o melhor resultado histórico devido á continuidade dos esforços e investimentos voltados para a melhoria dos processos operacionais.
- O plano de investimento - No 4T15 a Companhia investiu R\$ 197,2 milhões comparativamente a R\$ 268,5 milhões no 4T14, o qual destina-se a melhorar e expandir nossos sistemas de produção e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos, aumentar e proteger os recursos hídricos a fim de atender à crescente demanda por serviços de água e esgoto nos municípios que a companhia atende.

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

PERÍODO ACUMULADO DE: (01/01/2015 A 31/12/2015)

- O EBITDA de 2015 R\$ 967,5 milhões, 2,6% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (EBITDA de 2014 foi de R\$ 942,2 milhões);
- O EBIT foi 2015 R\$ 773,3 milhões, 0,8% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (EBIT 2014 R\$ 767,1 milhões);
- A Receita bruta 2015 R\$ 3.183,4 milhões, 13,1% maior se comparada com o mesmo período do ano anterior (Receita Bruta 2014 R\$ 2.814,7 milhões);
- A Receita Líquida 2015 R\$ 2.971,2 milhões, 13,5% maior se comparada com o mesmo período do ano anterior (Receita Líquida 2014 R\$ 2.617,0 milhões);
- O Resultado Líquido 2015 R\$ 438,4 milhões, 4,0% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (Lucro Líquido 2014 R\$ 421,6 milhões);
- Energia elétrica - as despesas com energia elétrica até 2015 totalizaram R\$ 390,9 milhões, 89,7% maior se comparadas com o mesmo período do ano anterior 2014 R\$ 206,1 milhões); Esse é o resultado tarifário de 2015 do reajuste dado pela Copel, em função da homologação pela ANELL das novas tarifas de energia, conforme Resolução nº 1.897 de 16 de junho de 2015, com reajuste médio de 15,32%.

VOLUMES HÍDRICOS

- Volume Médio Disponível das Barragens do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC).

As barragens do (SAIC) compreendem a: Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

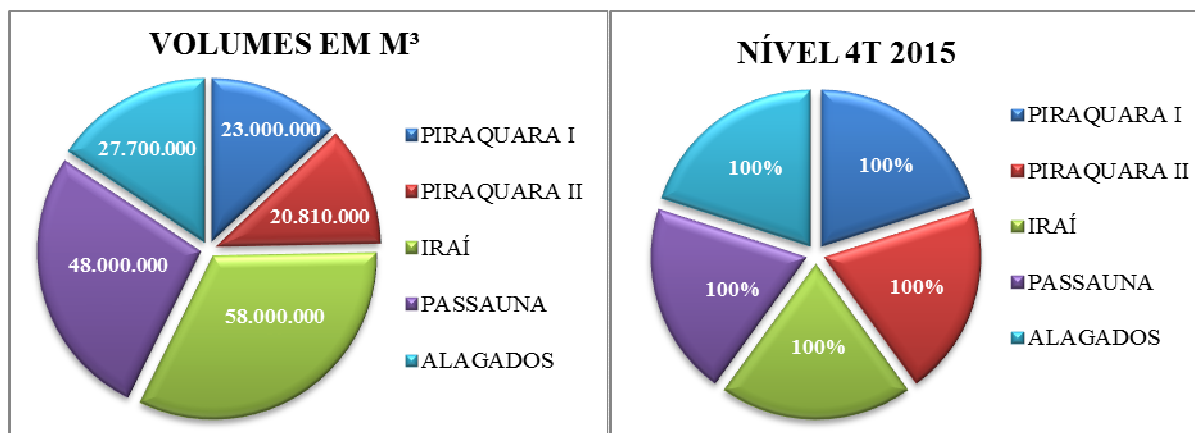
No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidroelétrica Itaipu Binacional no lago de Itaipu no Rio Paraná.

No Município de Ponta Grossa, a Sanepar é autorizada a utilizar a água da Barragem da Companhia Paranaense de Energia – Copel, Captação Alagados, para o abastecimento do Município.

Nossas barragens são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade maior 15 metros.

Barragens	Volumes em m ³	Altura/Profundidade	1T2015	2T2015	3T2015	4T2015
Piraquara I	23.000.000	30 metros	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Piraquara II	20.810.000	17 metros	100,0%	94,9%	100,0%	100,0%
Iraí	58.000.000	19 metros	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Passaúna	48.000.000	22 metros	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Alagados	27.700.000	15 metros	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Obs: Indicadores dos volumes e percentuais são dados coletados no último dia de cada trimestre.



INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

Rentabilidade sobre o PL	10,5%
Patrimônio Líquido	R\$ 4.180,3 milhões
Ativos Totais	R\$ 8.244,7 milhões
Investimentos	R\$ 795,1 milhões
Nº de Ligações de Água	2,9 milhões
Nº de Ligações de Esgoto	1,8 milhões
Recursos Captados	R\$ 243,2 milhões

RECEITA LÍQUIDA

PERÍODO	01/10 A 31/12			01/01 A 31/12		
	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Destaques Financeiros						
Receita Líquida	836.982	677.648	23,51	2.971.185	2.617.040	13,53
Lucro Bruto	476.498	373.057	27,73	1.626.023	1.501.916	8,26
EBIT ¹	197.781	177.272	11,57	773.300	767.138	0,80
EBITDA²	253.284	221.805	14,19	967.494	942.155	2,69
Depreciações/Amortizações	(55.503)	(44.533)	24,63	(194.194)	(175.017)	10,96
Lucro Líquido	139.424	116.588	19,59	438.444	421.586	4,00
LPA (Lucro por Ação)	0,2925	0,2446		0,9199	0,8845	

(1) EBIT= Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA= EBIT + (Depreciação)

RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita operacional bruta apresentou aumento de 13,1%, passando de R\$ 2.814,7 milhões no exercício de 2014 para R\$ 3.183,4 milhões no exercício de 2015, e de R\$ 727,5 milhões no 4T2014 para R\$ 894,8 milhões no 4T2015, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 6,4% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 23/03/2014, autorizado pelo Decreto Estadual nº 10.193 de 18/02/2014, impactando integralmente em 2015; do reajuste tarifário de 6,5% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 24/03/2015, autorizado pelo Decreto Estadual nº 494 de 11/02/2015; do reajuste tarifário de 6,0% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 01/06/2015, autorizado pelo Decreto Estadual nº 494 de 11/02/2015 - perfazendo 12,5% de reajuste tarifário; e da ampliação dos serviços de esgoto, com aumento no volume faturado em 1,92% e na quantidade de ligações (água 2,40% e esgoto 5,69%). No entanto, houve redução de 0,68% no volume faturado de água no período. As receitas de água, esgoto e serviços tiveram crescimento de 12,0% (de R\$ 2.758,8 milhões para R\$ 3.089,3 milhões no exercício de 2014 e 2015, respectivamente).

Ressaltamos que no exercício de 2015 a Companhia destinou o montante de R\$ 80,9 milhões para atendimento à população enquadrada no Programa da Tarifa Social (197.579 famílias atendidas), representando 2,5% da receita operacional bruta. No mesmo período de 2014 o impacto deste Programa representou R\$ 66,3 milhões (212.310 famílias atendidas), 2,4% da receita operacional bruta.

PERÍODO	01/10 a 31/10			01/01 a 31/12		
	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Receita Bruta						
Água	530.374	449.577	17,97	1.944.616	1.752.115	10,99
Esgoto	292.943	240.267	21,92	1.044.242	917.527	13,81
Serviços e Outros	71.508	37.693	89,71	194.494	145.042	34,09
Total	894.824	727.537	23,00	3.183.352	2.814.685	13,10

Receita de Água

A receita de água apresentou aumento de 11,0%, passando de R\$ 1.752,1 milhões no exercício de 2014 para R\$ 1.944,6 milhões no exercício de 2015, e de R\$ 449,6 milhões no 4T2014 para R\$ 530,4 milhões no 4T2015 devido ao reajuste tarifário, a revisão tarifária extraordinária e ao crescimento de 2,4% no número de ligações de água realizadas (de 2.909.401 em dezembro de 2014 para 2.979.363 em dezembro de 2015). No entanto, houve redução de 0,68% no volume faturado, passando de 586.594.073 m³ em dezembro de 2014 para 582.593.620 m³ em dezembro de 2015.

Destacamos que no exercício de 2015 está computado o valor de R\$ 51,3 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,6% da receita de água.

Receita de Esgoto

A receita de esgoto apresentou aumento de 13,8%, passando de R\$ 917,5 milhões no exercício de 2014 para R\$ 1.044,2 milhões no exercício de 2015, e de R\$ 240,3 milhões no 4T2014 para R\$ 292,9 milhões no 4T2015 devido ao reajuste tarifário, a revisão tarifária extraordinária e ao crescimento de 5,7% no número de ligações de esgoto realizadas (de 1.759.422 em dezembro de 2014 para 1.859.533 em dezembro de 2015) e de 1,9% no volume faturado, passando de 385.047.354 m³ em dezembro de 2014 para 392.453.018 m³ em dezembro de 2015.

Destacamos que no exercício de 2015 está computado o valor de R\$ 29,2 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,8% da receita de esgoto.

Número de Ligações de Água e Esgoto

PERÍODO	01/01 A 31/12					
	ÁGUA			ESGOTO		
CLASSES	2014	2015	%	2014	2015	%
RESIDENCIAL	2.653.095	2.718.173	2,45	1.588.204	1.681.699	5,89
COMERCIAL	196.493	200.842	2,21	142.789	148.160	3,76
INDUSTRIAL	12.696	12.624	(0,57)	4.606	4.728	2,65
UTILIDADE PÚBLICA	21.769	22.138	1,70	12.071	12.691	5,14
PODER PÚBLICO	25.348	25.586	0,94	11.752	12.255	4,28
TOTAL	2.909.401	2.979.363	2,40	1.759.422	1.859.533	5,69

Volume Faturado de Água e Esgoto por categoria de uso em m³ do 4T15

PERÍODO	01/10 A 31/12					
	ÁGUA			ESGOTO		
CLASSES	4T14	4T15	%	4T14	4T15	%
RESIDENCIAL	125.013.681	123.341.090	(1,34)	82.249.520	83.542.618	1,57
COMERCIAL	12.621.549	12.111.712	(4,04)	10.613.898	10.359.485	(2,40)
INDUSTRIAL	4.535.458	3.041.589	(32,94)	922.502	837.269	(4,05)
UTILIDADE PÚBLICA	1.414.051	1.390.305	(1,68)	966.312	989.244	2,37
PODER PÚBLICO	5.126.995	4.936.492	(3,72)	3.466.232	3.464.438	(0,05)
TOTAL	148.711.734	144.821.188	(2,62)	98.218.464	99.193.054	0,99

Volume faturado de água e esgoto por categoria de uso em m³ do exercício de 2015

PERÍODO	01/01 A 31/12					
	ÁGUA			ESGOTO		
CLASSES	2014	2015	%	2014	2015	%
RESIDENCIAL	493.946.276	494.060.712	0,02	322.787.218	330.584.200	2,42
COMERCIAL	50.174.515	48.708.362	(2,92)	41.560.768	41.371.249	(0,46)
INDUSTRIAL	17.440.137	15.396.473	(11,72)	3.579.746	3.346.153	(6,53)
UTILIDADE PÚBLICA	5.420.793	5.343.624	(1,42)	3.798.841	3.814.934	0,42
PODER PÚBLICO	19.612.352	19.084.449	(2,69)	13.320.781	13.336.482	0,12
TOTAL	586.594.073	582.593.620	(0,68)	385.047.354	392.453.018	1,92

Custos dos Produtos e Serviços

Os custos dos produtos e serviços prestados cresceram 20,6%, passando de R\$ 1.115,1 milhões no exercício de 2014 para R\$ 1.345,2 milhões no exercício de 2015 e de R\$ 304,6 milhões no 4T2014 para R\$ 360,5 milhões no 4T2015.

Os gastos com pessoal aumentaram 11,2%, passando de R\$ 271,6 milhões em 2014 para R\$ 302,1 milhões em 2015, principalmente pelo fato de reajuste salarial de 7,68% (INPC) referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2015/2016 (data base março de 2015) no salário e nas demais verbas, a partir de maio de 2015; Reajuste de 13,57% no vale alimentação, retroativo a fevereiro de 2015, a partir de maio de 2015; Reajuste de 9,83% do SANESAÚDE, retroativo a junho de 2015, em julho de 2015; e demais reajuste devido ao Ciclo Anual de Avaliação de 2014, também houve aumento de 2,3% do quadro funcional efetivo (de 3.010 para 3.078 empregados em 2014 e 2015, respectivamente).

Os gastos com materiais cresceram 3,8%, passando de R\$ 93,6 milhões em 2014 para R\$ 97,2 milhões em 2015, principalmente nos materiais de tratamento.



Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 36,5%, passando de R\$ 492,6 milhões em 2014 para R\$ 672,2 milhões em 2015, principalmente com energia elétrica, nos serviços de manutenção de redes; e nos serviços de remoção de resíduos de esgoto.

Os custos com depreciações e amortizações cresceram 10,9%, e os custos gerais e tributários diminuíram 34,0% em relação ao exercício de 2015.

Custos dos Produtos e Serviços do Exercício de 2015

R\$ mil

PERÍODO	01/01 A 31/12									
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI
	4T15	4T14	%	4T15	4T14	%	4T15	4T14	%	%
PESSOAL	(229.134)	(206.090)	11,18	(72.937)	(65.489)	11,37	(302.071)	(271.579)	11,23	22,46
MATERIAIS	(72.684)	(69.619)	4,40	(24.483)	(23.980)	2,10	(97.167)	(93.599)	3,81	7,22
ENERGIA ELÉTRICA	(344.155)	(183.525)	87,52	(35.122)	(17.905)	96,15	(379.277)	(201.430)	88,29	28,20
SERV DE TERCEIROS	(176.392)	(174.062)	1,34	(116.571)	(117.125)	(0,48)	(292.963)	(291.187)	0,61	21,78
SUB TOTAL							(1.071.478)	(857.795)		
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(91.970)	(85.617)	7,42	(80.808)	(70.142)	15,21	(172.778)	(155.759)	10,93	12,84
OUTOS CUSTOS	(78.412)	(79.518)	(1,39)	(22.494)	(22.052)	2,00	(100.906)	(101.570)	(0,65)	7,50
TOTAIS	(992.747)	(798.431)	24,34	(352.415)	(316.693)	11,28	(1.345.162)	(1.115.124)	20,63	100,00

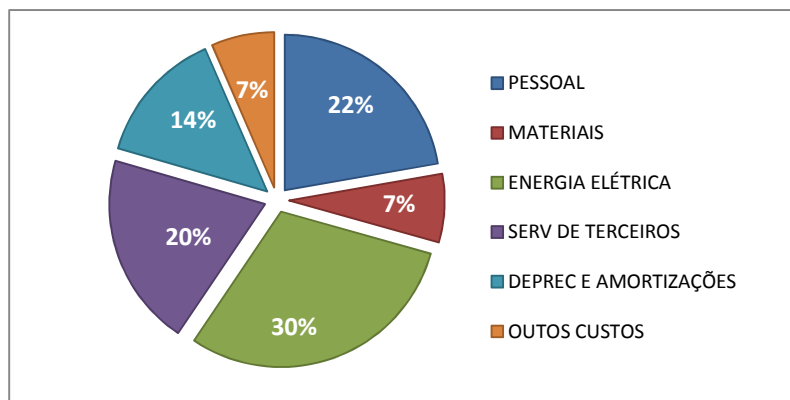
Custos dos Produtos e Serviços do 4T2015

R\$ mil

PERÍODO	01/10 A 31/12									
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI
	4T15	4T14	%	4T15	4T14	%	4T15	4T14	%	%
PESSOAL	(60.797)	(54.352)	11,86	(19.363)	(17.431)	11,08	(80.161)	(71.783)	11,67	22,24
MATERIAIS	(19.580)	(18.915)	3,52	(6.057)	(5.719)	5,91	(25.637)	(24.634)	4,07	7,11
ENERGIA ELÉTRICA	(98.118)	(53.659)	82,85	(10.268)	(5.184)	98,11	(108.387)	(58.842)	84,20	30,07
SERV DE TERCEIROS	(44.558)	(48.235)	(7,62)	(27.778)	(31.116)	(10,73)	(72.336)	(79.352)	(8,84)	20,07
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(26.426)	(21.097)	25,26	(23.985)	(18.011)	33,17	(50.411)	(39.109)	28,90	13,98
OUTOS CUSTOS	(18.138)	(24.523)	(26,04)	(5.415)	(6.349)	(14,70)	(23.553)	(30.871)	(23,71)	6,53
TOTAIS	(267.617)	(220.781)	21,21	(92.867)	(83.810)	10,81	(360.484)	(304.591)	18,35	100,00

PRINCIPAIS CUSTOS DE ÁGUA E ESGOTO 4T15

PERÍODO DE: 01/10/2015 A 31/12/2015



Despesas Comerciais

As despesas comerciais aumentaram 1,5%, passando de R\$ 199,8 milhões no exercício de 2014 para R\$ 202,8 milhões no exercício de 2015 e de R\$ 51,5 milhões no 4T2014 para R\$ 62,6 milhões no 4T2015. Os gastos com pessoal aumentaram 9,1%, passando de R\$ 84,8 milhões em 2014 para R\$ 92,5 milhões em 2015, principalmente pelo, Crédito extra de vale alimentação/refeição no montante de 1,0 milhão, pago em dezembro de 2015; Crédito extra de vale alimentação/refeição no montante de R\$ 33,5 mil (empregados do Litoral), pago em dezembro de 2015; e reajustes no salário e nas demais verbas, no vale alimentação e no SANESAÚDE mencionados no item anterior (Custos dos Produtos e Serviços).

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 6,0%, passando de R\$ 54,9 milhões em 2014 para R\$ 58,2 milhões em 2015, principalmente nos serviços de cadastro e faturamento; nos serviços de cobrança; e nos serviços de arrecadação.

As despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep cresceram 17,5%, passando de R\$ 26,3 milhões em 2014 para R\$ 30,9 milhões em 2015, principalmente pelos fundos municipais de saneamento e gestão ambiental.

As despesas com depreciações e amortizações cresceram 1,9%, e os gastos com materiais diminuíram 10,6% em relação ao exercício de 2015.

As perdas na realização de créditos tiveram redução de 162,1%, passando de R\$ 9,5 milhões em 2014 para reversão de R\$ 5,9 milhões em 2015.

Despesas Comerciais do 4T15 e Exercício de 2015

PERÍODO	01/10 A 31/12			01/01 A 31/12			R\$ mil
	4T15	4T14	%	4T15	4T14	%	
DESCRIÇÃO							
PESSOAL	(24.340)	(22.327)	9,02	(92.508)	(84.799)	9,09	
MATERIAIS	(760)	(875)	(13,14)	(3.125)	(3.496)	(10,61)	
ENERGIA ELÉTRICA	(247)	(153)	61,44	(828)	(490)	68,98	
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(14.739)	(14.686)	0,36	(57.365)	(54.458)	5,34	
GERAIS E TRIBUTARIAS	(11.455)	(9.453)	21,18	(30.924)	(26.289)	17,63	
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	(5.142)	(410)	1.154,15	457	(14.847)	(103,08)	
SERVIÇOS INTERNOS	(5.915)	(3.592)	64,67	(18.487)	(15.453)	19,63	
TOTAIS	(62.598)	(51.496)	21,56	(202.780)	(199.832)	1,48	

Despesas Administrativas

As despesas administrativas cresceram 21,9%, passando de R\$ 485,5 milhões no exercício de 2014 para R\$ 592,0 milhões acumuladas no exercício de 2015 e de R\$ 116,2 milhões no 4T2014 para R\$ 175,6 milhões no 4T2015.

Os gastos com pessoal aumentaram 17,1%, passando de R\$ 465,3 milhões em 2014 para R\$ 544,9 milhões em 2015, principalmente devido ao crédito extra de vale alimentação/refeição no montante de 2,6 milhões, pago em dezembro de 2015, crédito extra de vale alimentação/refeição no montante de R\$ 24,3 mil (empregados do Litoral), pago em dezembro de 2015, indenizações referente às ações trabalhistas quitadas no exercício, e reajustes no salário e nas demais verbas, no vale alimentação e no SANESAÚDE mencionados no item Custos dos Produtos e Serviços.

Os serviços de terceiros, e as despesas com depreciações e amortizações aumentaram 9,0% e 15,1%, respectivamente no exercício de 2015.

Os gastos com materiais diminuíram 10,6% no exercício de 2015.

As despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep cresceram 50,7%, passando de R\$ 42,6 milhões em 2014 para R\$ 64,2 milhões em 2015, principalmente pelas indenizações por danos a terceiros e pelas indenizações trabalhistas a terceiros.

Despesas Administrativas do 4T2015 e Exercício de 2015

PERÍODO DESCRIÇÃO	01/10 A 31/12			01/01 A 31/12		
	4T15	4T14	%	2015	2014	%
PESSOAL	(145.763)	123.564	17,96	(544.900)	(465.283)	17,11
MATERIAIS	(7.705)	(8.424)	(8,52)	(28.849)	(32.280)	(10,63)
ENERGIA ELÉTRICA	(6.876)	(2.320)	196,38	(10.758)	(4.194)	156,51
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(44.252)	(32.175)	37,54	(123.457)	(118.963)	3,78
GERAIS E TRIBUTARIAS	(16.479)	5.453	(402,26)	(64.231)	(42.570)	50,88
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	(4.791)	(4.087)	17,23	(17.074)	(13.935)	22,53
TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS	26.597	25.451	4,50	107.853	99.539	8,35
DESPESAS CAPITALIZADAS	23.617	23.445	0,73	89.464	92.171	(2,94)
TOTAIS	(175.653)	(116.221)	51,14	(591.952)	(485.515)	21,92

Receitas/Despesas) Financeiras

As despesas financeiras tiveram aumento de 53,3% (de R\$ 138,0 milhões no exercício de 2014 para R\$ 211,5 milhões no exercício de 2015), influenciado principalmente pelo aumento de 40,8% dos juros e as taxas de empréstimos e financiamentos (de R\$ 111,7 milhões para R\$ 157,2 milhões em 2014 e 2015, respectivamente), e de 130,3% das variações monetárias de empréstimos e financiamentos (de R\$ 18,2 milhões em 2014 para R\$ 42,0 milhões em 2015).

A Taxa Referencial - TR acumulada aumentou 0,94 p.p. (de 0,86% para 1,80% em 2014 e 2015, respectivamente) e a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aumentou 1,25 p.p. (de 5,00% para 6,25% em 2014 e 2015, respectivamente).



PERÍODO	01/10 A 31/12			01/01 A 31/12		
	4T15	4T14	%	2015	2014	%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS						
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	7.065	3.224	119,14	23.698	13.645	73,68
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	7.684	794	867,76	9.062	3.760	141,01
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	4.004	1.929	107,57	19.239	10.982	75,19
TOTAL	18.753	5.947	215,34	51.999	28.387	83,18
DESPESAS FINANCEIRAS						
JUROS E ENCARGOS DE FINANCIAMENTOS	(43.835)	(30.550)	43,49	(157.189)	(111.675)	40,76
VARIAÇÕES MONETÁRIAS DE FINANCIAMENTOS	(13.192)	(5.697)	131,56	(42.011)	(18.246)	130,25
OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	(3.293)	(2.852)	15,46	(12.273)	(8.034)	52,76
TOTAL	(60.320)	(39.099)	54,28	(211.473)	(137.955)	53,29
TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FINAN. LÍQUIDAS	(41.567)	(33.152)	25,38	(159.474)	(109.568)	45,55

Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes, líquidos da provisão para perdas, de curto e longo prazo tiveram um crescimento de 21,3%, de R\$ 401,5 milhões em 2014 para R\$ 487,0 milhões em 2015. Do montante de contas a receber de clientes em 2015, 28,8% referem-se a contas vencidas, 37,5% de contas a vencer e 33,7% de contas a faturar e parcelamentos.

O montante de contas a receber vencidas, líquido da provisão para perdas, teve crescimento de 19,1% (de R\$ 117,5 milhões em 2014 para R\$ 140,0 milhões em 2015), principalmente pelo aumento do saldo das contas vencidas do Setor Privado (de R\$ 89,6 milhões em 2014 para R\$ 118,4 milhões em 2015).

No entanto, houve redução do saldo das contas vencidas do Setor Público Estadual (de R\$ 21,4 milhões em 2014 para R\$ 16,8 milhões em 2015) e do saldo das contas vencidas do Setor Público Municipal (de R\$ 6,0 milhões em 2014 para R\$ 3,9 milhões em 2015).

Do total vencido, 84,6% refere-se ao Setor Privado e 15,4% ao Setor Público, sendo que a maior parte desta dívida pública é do Setor Estadual, ou seja, 77,7% do total.

Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	R\$ mil		
	2014	2015	%
CONTAS A RECEBER VINCENDAS	150.729	182.698	21,21
CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS	22.034	33.057	50,03
AJUSTE A VALOR PRESENTE	(1.661)	(2.840)	70,98
CONTAS A FATURAR(Consumo não Faturado)	112.908	134.104	18,77
TOTAL	284.010	347.019	22,19
CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS			
DE 1 A 30 DIAS	70.903	89.053	25,60
DE 31 A 60 DIAS	22.382	26.106	16,64
DE 61 A 90 DIAS	10.511	8.727	16,97
DE 91 A 180 DIAS	12.558	12.347	(1,68)
MAIS DE 180 DIAS	133.686	129.160	(3,39)
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(132.505)	(125.395)	(5,37)
TOTAL	117.535	139.998	19,11
TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS	401.545	487.017	21,29
CURTO PRAZO	393.536	477.281	21,28
LONGO PRAZO	8.009	9.736	21,56



ENDIVIDAMENTO EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures aumentaram 24,8%, de R\$ 1.872,5 milhões no final de 2014 para R\$ 2.336,0 milhões em 2015, reflexo dos recursos liberados no exercício de R\$ 652,8 milhões (R\$ 484,5 milhões em 2014).

Os juros, taxas, custos na captação de recursos de terceiros, e variações monetárias dos empréstimos, financiamentos e debêntures somam R\$ 253,5 milhões no exercício (R\$ 169,9 milhões em 2014).

Ressaltamos que as amortizações do principal e os pagamentos de juros realizados no exercício somam R\$ 243,2 milhões e R\$ 199,6 milhões, respectivamente (R\$ 111,8 milhões e R\$ 135,9 milhões em 2014, respectivamente).

Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDES em 18/12/2015, ocorreu a colocação de 1.500 debêntures da 1ª série, correspondendo a R\$ 49,9 milhões e a colocação de 1.000 debêntures pelo BNDESPAR da 2ª série, correspondendo a R\$ 32,9 milhões.

Caixa Econômica Federal – Entre os meses de Janeiro a Dezembro de 2015, houve a liberação de R\$ 82,8 milhões. Em 15/10/2015 houve a liquidação da 3ª Emissão de Notas Promissórias, emitidas em 20/10/2014, sendo seu valor nominal de R\$ 100,0 milhões destinadas ao reforço do capital de giro da Companhia.

Debêntures 5ª Emissão – Mediante colocação de 30.000 debêntures, emitidas em 15/06/2015 e com colocação em 25/06/2015 em 2 séries com valor nominal unitário de R\$10, sendo a 1ª série com 11.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 58 meses, equivale a 04 anos e 10 meses e representa 28,3% do Ativo Total.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Venc Final	R\$ mil	
				2015	2014
Repasse do Banestado/Itau:					
Caixa Econômica Federal – CEF	6,62% a 12,68%	TR	2038	804.662	770.187
Notas Promissórias - 3ª Emissão	1,06%	DI	2015	-	102.340
(-) Custos na Captação-Nota Promissoria 3ª emissão	-	-	-	-	(166)
Debêntures 3ª emissão - 1ª série	1,53%	DI	2018	203.420	202.623
Debêntures 5ª emissão – 2ª série	1,48%	DI	2018	190.048	-
(-) Custos na Captação – Deben. 5ª emissão- 2ª série	-	-	-	(119)	-
Debêntures 5ª emissão – 1ª série	1,37%	DI	2017	111.866	-
(-) Custos na Captação – Deben. 5ª emissão- 1ª série	-	-	-	(61)	-
Debêntures 3ª emissão 2ª série	6,99%	IPCA	2020	120.399	108.671
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	156.206	188.391
Banco do Brasil S.A. - PSI/13	3,00% e 6,00%	-	2024	25.909	29.048
Banco Itaú – PSI/13	3,00% e 6,00%	-	2025	29.355	23.361
BNDS/BRADESPAR – Debêntures 2ª emissão	1,92 e 9,19%	TJPL/IPCA	2024	341.040	312.868
Debêntures 4ª emissão 1ª série	1,67%	TJLP	2027	161.952	80.957
Debêntures 4ª emissão 2ª série	7,44%	IPCA	2027	66.736	-
(-) Custos na Captação-Debêntures 4ª emissão	-	-	-	(598)	(648)
BNDES PAC2	1,76% e 2,05%	TJLP	2028	125.193	54.860
Subtotais				2.336.008	1.872.492
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(230.660)	(244.334)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				2.105.348	1.628.158
SERVIÇO DA DÍVIDA				ACUMULADO	ACUMULADO
Juros				199.565	135.930
Principal				243.207	111.810
Totais				442.773	247.740

INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	2015	2014	2013	2012	2011
Economias residenciais de água	3.643	3.525	3.388	3.259	3.147
Índice de abastecimento do Estado - %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	170	168	176	176	176
Nº de Poços	1.027	1.019	999	968	938
Nº de Captações de superfície	228	239	237	237	248
Nº de ligações	2.979.363	2.909.401	2.816.414	2.722.460	2.632.471
Km de rede assentada	49.603	47.176	45.262	44.236	43.286
Receita bruta - R\$ mil	1.944.616	1.752.115	1.600.522	1.458.488	1.196.730
Volume produzido - m ³	725.768.543	735.028.348	721.041.283	712.755.521	681.764.009
Volume medido - m ³	480.253.979	494.064.389	475.310.852	470.838.861	449.283.760
Volume faturado - m ³	582.593.620	586.594.073	564.037.262	553.330.141	529.313.933
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	33,8	32,8	34,1	33,9	34,1
No faturamento - %	19,7	20,2	21,8	22,4	22,4
Evasão de receita - %	2,7	1,3	2,5	3,0	3,2
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	225,8	226,9	239,0	247,0	244,8
ESGOTO	2015	2014	2013	2012	2011
Economias residenciais de esgoto	2.446	2.300	2.168	2.024	1.891
Índice de atendimento com esgoto - %	67,1	65,3	64,0	62,1	60,1
Pop. potencial p/atendimento - em milhares					3.496
Nº de Estações de tratamento	234	234	230	227	225
Nº de Ligações	1.859.533	1.759.422	1.667.163	1.564.531	1.459.012
Km de rede assentada	31.073	28.937	27.875	26.576	25.140
Receita bruta - R\$ mil	1.044.212	917.527	827.166	721.420	591.604
Volume coletado - m ³	324.921.875	326.133.979	308.738.444	297.270.195	279.009.071
Volume tratado - m ³	324.408.577	324.464.460	306.521.830	295.561.057	277.283.043
Volume faturado - m ³	392.453.018	385.047.354	363.627.081	346.851.359	325.005.068
Análises:					
Tratado/Coletado - %	99,8	99,5	99,3	99,4	99,4
Faturado/Coletado - %	120,8	118,1	117,8	116,7	116,5

A metodologia de cálculo do Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto foi modificada a partir de janeiro de 2012. Para fins de comparação, os índices de 2011 foram recalculados.

A Companhia alterou a forma de cálculo em função dos dados do Censo IBGE 2010



PRODUTIVIDADE

A Sanepar encerrou 2015, com um total de 7.473 empregados qualificados além de diversos colaboradores, houve um crescimento de 0,6% se comparado com 2014, que foi de 7.431.

EXPANSÃO

No 4T2015, foram acrescentados ao imobilizado 2.427 km de extensão de rede de água, completando 49.603 km, no exercício de 2015, houve um incremento de 69.962 novas ligações de água, em comparação com o exercício de 2014.

No 4T2015 no sistema de esgoto, foram acrescentados 2.136 km de rede coletora, completando 31.073 km, no exercício de 2015, com incremento de 100.111 novas ligações, em comparação com o exercício de 2014.

No 4T2015, a Companhia investiu em imobilizado e obras R\$ 197,2 milhões, isto representa 1,0 x o valor depreciado no ano, sendo, R\$ 72,5 milhões em obras para ampliação de sistemas de água, R\$ 106,0 milhões em obras para ampliação de sistemas de esgoto e R\$ 18,7 milhões em outras imobilizações, no exercício de 2014 foram investidos R\$ 954,0 milhões, comparativamente ao exercício de 2015 a Sanepar investiu R\$ 795,0 milhões, 56,1% na ampliação do sistema de esgoto.

INDICADORES FINANCEIROS

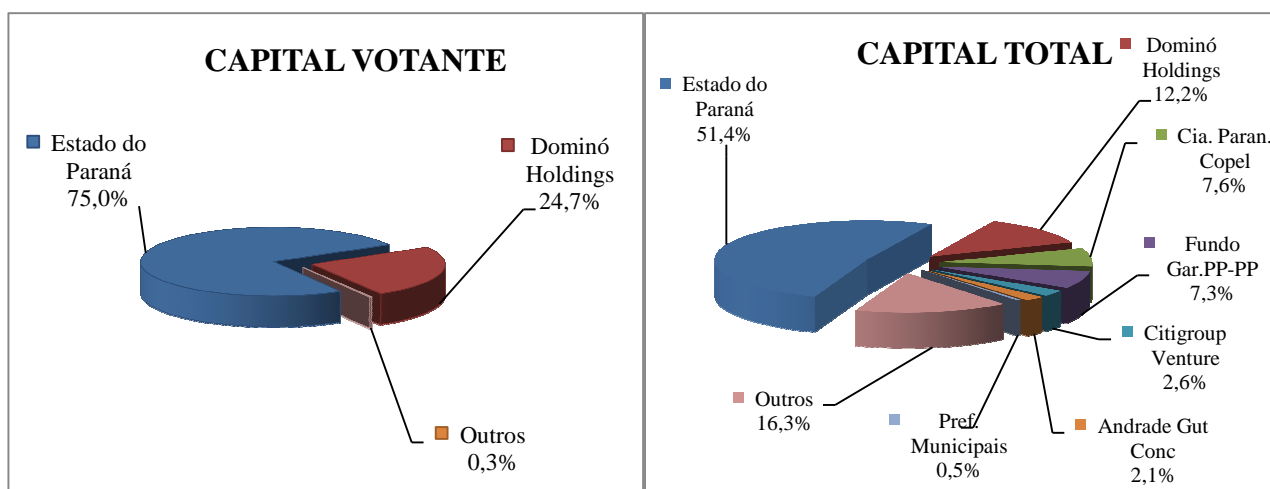
	R\$ mil				
BALANÇO DO PERÍODO	2015	2014	2013	2012	2011
Receita Líquida	2.971.185	2.617.040	2.370.179	2.123.395	1.742.395
Lucro da Atividade (EBITDA)	967.494	942.155	937.573	877.546	737.652
Lucro Líquido	438.444	421.586	402.904	335.756	284.276
Patrimônio Líquido	4.180.307	3.801.085	3.566.842	2.428.830	2.310.399
Investimentos	795.089	959.566	787.001	476.334	354.180
Remuneração aos acionistas	207.903	167.545	126.837	121.745	118.550
INDICADORES	2015	2014	2013	2012	2011
Margem EBITDA	32,6%	36,0%	39,6%	41,3%	42,3%
Margem Líquida	14,8%	16,1%	17,0%	15,8%	16,3%
Rentabilidade do PL	10,5%	11,1%	11,3%	13,8%	12,3%
Giro dos Ativos	0,4X	0,4X	0,4X	0,3X	0,3X
Valor Patrimonial da Ação R\$	8,77	7,98	7,48	5,87	5,58
Liquidez Corrente	1,0	0,7	1,1	1,1	0,9
Dívida Líquida/PL	0,6X	0,4X	0,4X	0,4X	0,4X
Preço/Lucro	3,6X	6,6X	8,0X	11,2X	6,7X
Preço/VPA	0,4X	0,7X	0,9X	1,5X	0,8X
Valor de Mercado	1.596.678	2.764.397	3.231.485	3.747.444	1.917.201

ESTRUTURA DO CAPITAL DA SANEPAR

O acionista Governo do Estado do Paraná é o maior acionista da Sanepar, com 75,0% do capital votante e 51,4% do capital total, o acionista minoritário Dominó Holdings S/A., detém 24,7% do capital votante e 12,6% do capital total. Outros acionistas, como o BRDE e demais investidores têm 0,3% do capital votante. Nos 24,7% pertencentes ao acionista Dominó Holdings S/A., tem capital público formado pela Companhia Paranaense de Energia (Copel), que detém 49,0% do grupo, os outros 51,0% pertencem a Andrade Gutierrez Concessões.

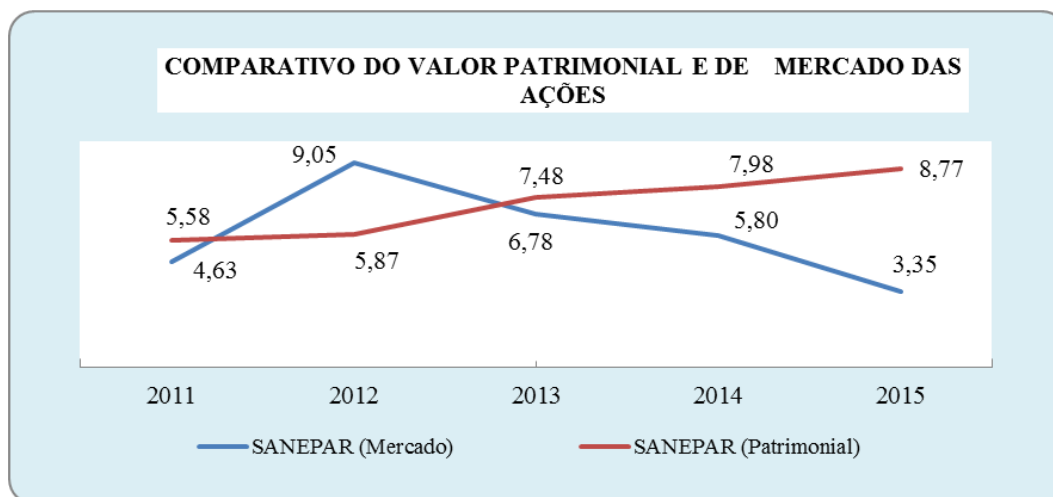
O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 2.597.360, e sua composição acionária, é a seguinte:

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	173.902.122	71.006.327	244.908.449	947.686	386.952	1.334.637	75,0%	51,4%
Dominó Holdings	57.237.359	730.015	57.967.374	311.917	3.978	315.895	24,7%	12,2%
Cia. Paran. Copel	-	36.343.267	36.343.267	-	198.054	198.054	-	7,6%
FI Caixa FGP-PR	-	35.000.000	35.000.000	-	190.734	190.734	-	7,3%
Citigroup Venture	-	12.403.301	12.403.301	-	67.592	67.592	-	2,6%
Andrade Gut Conc	-	10.004.423	10.004.423	-	54.519	54.519	-	2,1%
Pref. Municipais	-	2.339.005	2.339.005	-	12.746	12.746	-	0,5%
Outros	828.475	76.825.912	77.654.387	4.515	418.668	423.183	0,3%	16,3%
Total	231.967.956	244.652.250	476.620.206	1.264.118	1.333.242	2.597.360	100,0%	100,0%



COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR

COMPARATIVO DO VALOR PATRIMONIAL E VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES



MERCADO DE CAPITAIS

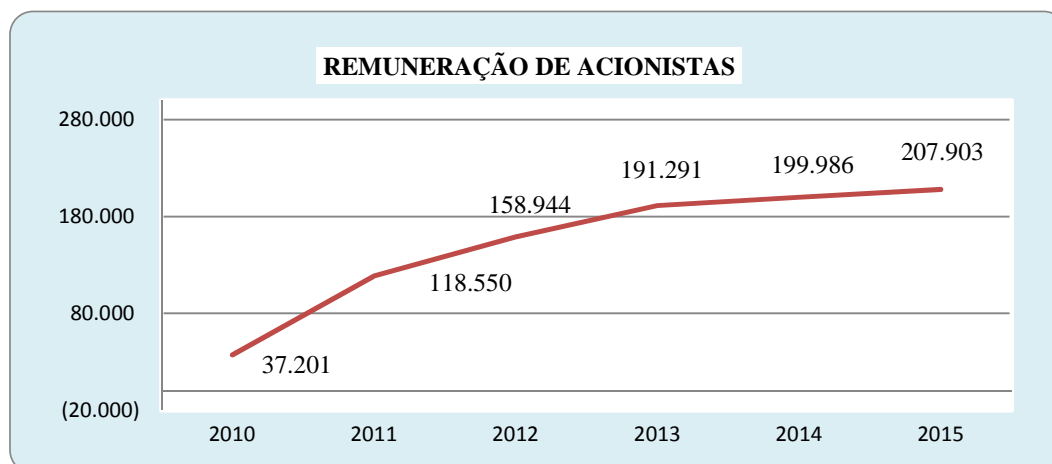
Em dezembro de 2015 a ação preferencial nominativa (PN) da Sanepar, SAPR4, fechou em R\$ 3,35 (contra R\$ 5,80 em dezembro de 2014).

A cotação das ações preferenciais da Sanepar (SAPR4) na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerrou o ano com queda de acumulada de 42,2% , ante uma queda de 14,5% registrada no ano anterior.

O valor patrimonial de cada ação em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 8,77 (R\$ 7,98 em 31 de dezembro de 2014).

O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar, em 2015 foi de R\$ 102,2 milhões (ante R\$ 64,0 milhões em 2014).

REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS



O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10,0% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e da contribuição social.

Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

Os Juros sobre o Capital Próprio a pagar foram calculados dentro do limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP nos termos da Lei nº 9.249/95, complementada por disposições legais posteriores. O total de Juros foi contabilizado em despesas financeiras, gerando benefício fiscal de R\$ 69,5 milhões, conforme legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações contábeis, esses juros estão sendo apresentados no Patrimônio Líquido, a débito da conta de lucros acumulados.

A Administração da Companhia está propondo à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas, a seguinte distribuição dos lucros:

Ano	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	438.444	421.586
Constituição da Reserva Legal	(21.922)	(21.079)
Doações e Subvenções Governamentais	(715)	(534)
Base para o Cálculo de Dividendos Obrigatórios	415.807	399.973
Dividendos Obrigatórios (25%)	103.952	99.993
Dividendos Complementares	103.951	99.993
Dividendos Propostos e Juros sobre o Capital Próprio	207.903	199.986



O montante de Juros sobre o Capital Próprio apurado em 2015 foi de R\$ 204,9 milhões (R\$ 167,5 milhões em 2014), sendo retido o valor de R\$ 9,8 milhões a título de Imposto de Renda Retido na Fonte que resultou em uma alíquota efetiva de 4,80% (4,96% em 2014). Em razão dos Juros sobre o Capital Próprio não atingirem 50% do lucro líquido do exercício, face ao que estabelece o acordo de acionistas, a Administração da Companhia está propondo o pagamento de Dividendos Adicionais de R\$ 3,5 milhões, totalizando uma remuneração bruta no montante de R\$ 207,9 milhões.

A parcela dos Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos excedente ao dividendo mínimo obrigatório, no valor de R\$ 103,9 milhões será mantida em reserva de Patrimônio Líquido da Companhia, até a deliberação da Assembleia Geral Ordinária, quando então, se aprovada, será transferida para a rubrica do Passivo Circulante.

Os Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais Propostos, por ação, foram os seguintes:

Exercício	2015	2014
Ações Preferenciais	0,45640	0,43902
Ações Ordinárias	0,41491	0,39911

O montante total de R\$ 95,1 milhões (R\$ 92,2 milhões em 2014) registrado no Passivo Circulante como Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos em 2015 inclui R\$ 52,3 milhões (R\$ 52,2 milhões em 2014) do acionista Estado do Paraná, R\$ 10,2 milhões (R\$ 9,5 milhões em 2014) do acionista Dominó Holdings S/A, R\$ 7,0 milhões do acionista Companhia Paranaense de Energia – COPEL (R\$ 6,5 milhões em 2014), R\$ 24,6 milhões (R\$ 23,4 milhões em 2014) de outros acionistas e R\$ 0,9 milhões (R\$ 0,5 milhões em 2014) relativos a valores de anos anteriores ainda não pagos efetivamente aos acionistas.

EMISSÃO DE DEBÊNTURES

EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Os Principais eventos no exercício foram os seguintes:

Debêntures 2ª Emissão – Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDES, em 09/02/2015, ocorreu a colocação de 1.305 debêntures da 3ª série, correspondendo a R\$ 49,5 milhões.

Debêntures 4ª Emissão – Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDES em 17/06/2015, ocorreu a colocação de 904 debêntures da 1ª série, correspondendo a R\$ 29,7 milhões e a colocação pelo BNDESPAR de 770 debêntures da 2ª série, correspondendo a R\$ 25,3 milhões.

Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDES em 18/12/2015, ocorreu a colocação de 1.500 debêntures da 1ª série, correspondendo a R\$ 49,3 milhões e a colocação de 1.000 debêntures pelo BNDESPAR da 2ª série, correspondendo a R\$ 32,9 milhões.

Caixa Econômica Federal – Entre os meses de Janeiro a Dezembro de 2015, houve a liberação de R\$ 82,8 milhões. Em 15/10/2015 houve a liquidação da 3ª Emissão de Notas Promissórias, emitidas em 20/10/2014, sendo seu valor nominal de R\$ 100,0 milhões, destinadas ao reforço do capital de giro da Companhia.

Debêntures 5ª Emissão – Mediante colocação de 30.000 debêntures, emitidas em 15/06/2015 e com colocação em 25/06/2015 em 2 séries com valor nominal unitário de R\$10, sendo a 1ª série com 11.116 debêntures e a 2ª série com 18.840 debêntures no montante total de R\$ 300,0 milhões.

MARCO REGULATÓRIO – REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO

No Estado do Paraná compete ao Instituto das Águas do Paraná, criado pela Lei Estadual 16242/2009, de 13/10/2009, o exercício das funções de regulação e fiscalização do serviço de saneamento básico, integrado pelos serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, desde que haja gestão associada entre Estado e municípios, na forma autorizada pela Lei Federal 11.107 de 06/04/2005 e nos termos da Lei Federal 11.445 de 05/01/2007.

Neste contexto insere-se a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, como entidade que integra a Administração de Ente da Federação a que o Poder Concedente pode delegar a prestação dos serviços de saneamento por meio de Contrato de Programa autorizado em Convênio de Cooperação.

O ambiente regulado garante o equilíbrio das relações entre o Poder Concedente, o prestador dos serviços e os usuários, para entre outras coisas, estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários; garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas; prevenir e reprimir o abuso do poder econômico; e definir tarifas e outros preços públicos que assegurem tanto o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, quanto a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

A Sanepar desde 2013 trabalha com o objetivo de estar apta ao ambiente regulado, tendo inclusive criado unidade específica na estrutura orgânica para gestão do processo. Contando com o apoio de consultoria especializada, foram desenvolvidos os seguintes temas, com a elaboração das respectivas notas técnicas.

- Metodologia de Reajuste Tarifário Anual – IRT
- Regras Gerais para Revisão Tarifária Periódica – RTP
 - Custos e Estruturas de Capital
 - Definição de Custos Operacionais Eficientes
 - Compartilhamento dos Ganhos de Produtividade - Fator X
 - Outras Receitas
 - Perdas Regulatórias
 - Receitas Irrecuperáveis
- Metodologia para definição de Estrutura Tarifária
- Metodologia para Definição da Base de Ativos Regulatória – BAR

Pela relevância desta última etapa no processo da Revisão Tarifária Periódica – RTP, a Sanepar homologou a Concorrência Nacional nº 1150/2015, na modalidade técnica e preço, cujo objeto é o levantamento e avaliação dos ativos, para fins de determinação da Base de Ativos Regulatória – BAR, em 17/12/15, na 11ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, à empresa Setape. O início dos serviços ocorreu em Janeiro/2016, e tem-se os seguintes marcos principais:

- Dez/15- Jan/16 – Assinatura do contrato e Kickoff do projeto.
- Out-Nov/16 – Conclusão dos laudos de avaliação.
- Dez/16 – Jan/17 – Certificação da BAR pela Agência Reguladora.



Definida a base de ativos, será implementada a revisão tarifária com as seguintes etapas:

- Janeiro/2017 – Elaboração de Nota Técnica Preliminar.
- Fevereiro/2017 – Realização de Consulta e Audiência Pública.
- Março/2017 – Deliberação Final da Agência e Homologação da Tarifa Revisada.

REVISÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA

Conforme O Decreto Estadual nº. 2010, de 28 de julho de 2015, que autorizou a Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, em função da Revisão Tarifária Extraordinária – RTE 01/2015, a aplicar um reposicionamento médio de 8% (oito por cento) nas tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água tratada e de esgotamento sanitários por ela prestados;

O reposicionamento tarifário autorizado pelo referido Decreto foi autorizado a ser praticado pela Sanepar nas contas emitidas a partir de 30 (trinta) dias após a sua publicação.

SANEPAR LANÇA PRÊMIO DE PESQUISA SOBRE ENERGIA E SANEAMENTO

A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar fez o lançamento nacional, no dia 06 de outubro, da 1ª edição do Prêmio Sanepar de Tecnologias Sustentáveis (PSTS), durante o 28º Congresso da ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), no Rio de Janeiro. A empresa vai distribuir R\$ 75 mil em prêmios para os seis melhores trabalhos de pesquisa sobre “Eficiência energética no saneamento”. Segundo o Diretor Presidente a intenção da Sanepar é estimular a pesquisa na área e encontrar soluções sustentáveis para a conservação, a racionalização e a produção de energia no setor de saneamento é imprescindível encontrar soluções na questão energética para minimizar custos operacionais e garantir, assim, que os recursos sejam aplicados de maneira mais eficiente”.

Na avaliação do diretor de Meio Ambiente da Sanepar, o tema energia tem sido muito discutido pela sociedade brasileira, sobretudo devido às incertezas quanto a sua disponibilidade e dos significativos aumentos tarifários. “A energia é um insumo imprescindível para os processos industriais e sua disponibilidade, custo e qualidade influenciam diretamente na capacidade competitiva das empresas”. A implementação de ações de eficiência energética torna-se fundamental para minimizar impactos ambientais, recuperar receitas e reduzir emissões de gases de efeito estufa. Nesse sentido, a conservação e o uso racional da energia implicam numa sustentabilidade não apenas econômica, mas também social e ambiental”, explica.

Serão premiados os seis melhores trabalhos acadêmicos com valores em dinheiro e com a publicação de um livro, previsto para ser lançado em 2016.

EVENTOS FUTUROS

APROVADO O REAJUSTE TARIFÁRIO DE 10,48%

O Conselho de Administração na 2ª./2016 Reunião Ordinária, realizada no dia 16 de fevereiro de 2016, aprovou o encaminhamento do estudo da proposta de concessão do reajuste tarifário dos serviços de água e esgoto da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, para a entidade reguladora, que autorizou, e após a definição por parte do ente regulador, o reajuste foi aprovado conforme o Decreto Estadual nº. 3576, de 29 de fevereiro de 2016, o qual passará a vigorar 30 (trinta) dias após a publicação, os valores das tarifas dos serviços de abastecimento de água tratada e de esgotamento sanitário por ela prestados serão reajustados em 10,48% (dez vírgula quarenta e oito por cento). Conforme fato Relevante do dia 29/02/2016.



PROGRAMA DE APOSENTADORIA INCENTIVADA – PAI

O Conselho de Administração na 3ª./2016, Reunião Extraordinária, realizada no dia 22 de fevereiro de 2016, aprovou o Programa de Aposentadoria Incentivada - PAI, e autorizou o encaminhamento ao Conselho de Administração da Sanepar, com o número de adesão de 236 empregados aposentados, cujos respectivos sindicatos homologaram a adesão ao programa.

TRATA BRASIL REVELA OS MELHORES ÍNDICES DE SANEAMENTO DO PAÍS

O Ranking do Saneamento nas 100 Maiores Cidades, divulgado em 16 de março de 2016, pelo Instituto Trata Brasil, destaca sete cidades do Paraná, todas atendidas pela Companhia de Saneamento do Paraná-Sanepar, Curitiba é a melhor entre as capitais pelo 4º ano consecutivo.

Classificação das cidades do Paraná: (SNIS – BASE 2014)

- 2ª Londrina
- 4ª Maringá
- 10ª Ponta Grossa
- 11ª Curitiba (1ª das Capitais) pelo 4º ano seguido
- 18ª Cascavel
- 33ª Foz do Iguaçu
- 49ª São José dos Pinhais

O levantamento do Trata Brasil utilizou os últimos dados publicados pelo Ministério das Cidades no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS, ano-base 2014.

O estudo com base nos dados de 2014 mostra que, no Brasil, 83% da população conta com o serviço de abastecimento de água tratada, 49,8% tem coleta de esgoto e apenas 40,8% do esgoto coletado é tratado.

No Paraná, atualmente, a cobertura com abastecimento de água é de 100% nas cidades atendidas pela Companhia. Na coleta de esgoto, o índice atual da Sanepar é de 67%. Praticamente todo o esgoto coletado é tratado. O índice de dezembro de 2015 é de 99,5%.

O Instituto Trata Brasil divulga seu tradicional “Ranking do Saneamento Básico nas 100 Maiores Cidades”, desde 2009, sempre com base nos dados informados pelas empresas operadoras de água e de esgoto ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico - SNIS.

INVESTIMENTOS ENTRE 2012 E 2014

O 20º Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgoto divulgado em fevereiro de 2016 pelo Ministério das Cidades, referente ao ano de 2014, apontou que o Paraná está entre os três estados brasileiros que mais investiram em saneamento nos últimos três anos.

De acordo com o diagnóstico, a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, se destaca entre as empresas de Saneamento onde o volume de investimentos mais cresceu, foram investidos pela Sanepar nas cidades atendidas por ela entre 2012, 2013 e 2014, o valor que ultrapassa R\$ 2,2 bilhões.



Os valores refletem os expressivos índices de atendimento com os serviços de água e de esgoto em todo o Estado. Considerando o ano de 2014, base do diagnóstico, 100% dos paranaenses eram atendidos com água tratada e mais de 70% com esgoto – Os números do Paraná estão acima da média nacional (93,2% de água e 57,6% de esgoto).

PERFIL DA COMPANHIA

A Sanepar presta serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário, coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos.

Empresa de economia mista e de capital aberto, controlada pelo Estado do Paraná, opera em 345 dos 399 municípios do Paraná e 290 localidades de menor porte no Estado, além de Porto União, cidade de Santa Catarina. Na gestão dos resíduos sólidos urbanos, opera os aterros sanitários das cidades de Cianorte, Apucarana e Cornélio Procopio. O aterro de Cianorte atende também as cidades de São Tomé, Terra Boa, Guaporema e Indianópolis.

Com sede em Curitiba, no Paraná, a Companhia opera um complexo composto por 170 Estações de Tratamento de Água (ETAs), 1.027 poços e 234 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), 03 Aterros Sanitários e 04 Barragens, com ramificações em todo o Estado. Esta estrutura é operada por uma força de trabalho de 7.473 empregados qualificados e absolutamente comprometidos com o saneamento ambiental, além de diversos colaboradores.

No Exercício de 2015 foram investidos R\$ 795,1 milhões em obras em todo o Estado, resultando no incremento de 69.962 novas ligações de água, 100.111 ligações de esgoto e nas atividades em resíduos sólidos.

Transparência nos negócios e respeito aos públicos de relacionamento são a base da Governança da Sanepar. A empresa, de economia mista e de capital aberto, é controlada pelo Estado do Paraná que detém 51,4% do capital total. Outra parte significativa das ações está nas mãos de acionistas minoritários.

Pioneira no setor de saneamento por ter um Acordo de Acionistas, a Companhia preza pela equidade entre esses diversos públicos na tomada de decisões estratégicas. Para isso, garante, por meio do Estatuto Social, que os assentos nas diversas instâncias sejam divididos, de forma justa, entre representantes dos dois segmentos de acionistas – majoritário e minoritários. Itens financeiros e econômicos, incluindo contratos de concessão, são analisados pelo Comitê Técnico, que apoia a alta liderança. Todas as informações são submetidas a auditoria interna e externa. A Sanepar também está atenta aos riscos que possam afetar a Companhia. Por isso tem como prática constante a identificação e mitigação de eventuais ameaças aos negócios.

A Sanepar é uma Companhia de economia mista e capital aberto controlada pelo Estado do Paraná. Está listada com o nível 1 de governança corporativa na BM&FBovespa. A participação nesse segmento é voluntária e implica na adoção de um conjunto de boas práticas de governança corporativa que vão além do cumprimento da legislação brasileira e que prezam pela transparência e o acesso às informações pelos investidores. O free float – ações negociadas livremente no Mercado de Capitais – é de 32%. O grande desafio é superar a baixa liquidez das ações e, para tanto, a empresa vem realizando uma série de iniciativas.

A Companhia foi a primeira do Brasil na área de saneamento a ter um Acordo de Acionistas. O documento alinha os interesses entre os acionistas controladores e tem validade até 2021. O acordo é um importante instrumento de fortalecimento da governança corporativa e define, entre outros procedimentos, a política de dividendos.



TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Índice de fornecimento de água tratada	100%
Total de Ligações	2.979.363
Extensão da rede de distribuição	49,6 mil quilômetros

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

Índice de coleta de esgoto	67,0%
Índice de tratamento de esgoto	99,5%
Total de Ligações	1.859.533
Extensão da rede coletora de esgoto	31,0 mil quilômetros

Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:

Ney Amilton Caldas Ferreira
Diretor de Relações com Investidores
(41) 3330-3014
neycaldas@sanepar.com.br

Sonival Bergamann
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3043
sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3089
elziraks@sanepar.com.br



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	R\$ Mil		
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TRIMESTRAL	2015	2014	VAR %
RECEITA BRUTA DE VENDA/OU SERVIÇOS	894.824	727.537	22,9
Deduções da Receita Bruta	(57.842)	(49.889)	
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS/OU SERVIÇOS	836.982	677.648	23,5
CUSTO DE BENS /OU SERVIÇOS VENDIDOS	(360.484)	(304.592)	18,4
LUCRO BRUTO	476.498	373.057	27,7
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(320.623)	(236.780)	35,4
Comerciais	(62.598)	(51.496)	
Gerais e Administrativas	(175.654)	(116.220)	
Financeiras	(38.273)	(30.301)	
Receitas Financeiras	18.753	5.947	
Despesas Financeiras	(57.026)	(36.248)	
Juros sobre Financiamentos	(43.834)	(30.550)	
Variações Monetárias	(13.192)	(5.698)	
Planos de aposentadoria e Assistência Médica	(17.552)	(7.604)	
Outras Receitas (Despesas) Financeiras e Fiscais	(3.293)	(2.852)	
Provisão para Contingências	2.735	(3.309)	
Programa de Participação nos resultados	(25.988)	(24.998)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(14.478)	(3.071)	
RESULTADO OPERACIONAL	141.397	133.206	6,2
Resultado antes dos Impostos e das Contribuições	141.397	133.206	
Provisão para IR e Contribuição Social	(1.973)	(16.618)	
LUCRO DO PERÍODO	139.424	116.588	19,6
NÚMERO AÇÕES	476.620.206	476.620.206	
LUCRO POR AÇÃO	0,2925	0,2446	

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2015	R\$ Mil 2014
CIRCULANTE		
Disponibilidades	16.392	18.866
Aplicações Financeiras	147.405	50.195
Contas a Receber de Clientes, Líquido	477.281	393.536
Estoques para Operação	35.661	35.166
Impostos e Contribuições a Recuperar	28.829	22.791
Depósitos Vinculados	9.167	13.725
Outras Contas a Receber	11.333	10.923
Despesas Pagas Antecipadamente	12.315	13.378
TOTAL DO CIRCULANTE	738.383	558.580
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	606.425	796.323
Depósitos Vinculados	34.559	30.705
Contas a Receber de Clientes, Líquido	9.736	8.009
Impostos e Contribuições a Recuperar	684	786
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	334.775	379.075
Depósitos Judiciais	132.894	166.747
Ativos Financeiros Contratuais	77.420	194.078
Despesas Antecipadas	15.624	16.190
Outros Créditos a Receber	733	733
Investimentos	8.224	8.204
Imobilizado, Líquido	130.043	4.147.692
Intangível, Líquido	5.465.717	661.351
Projetos e Obras em Andamento	1.295.883	1.379.589
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	7.506.292	6.993.159
TOTAL DO ATIVO	8.244.675	7.551.739

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE		
Empreiteiros e Fornecedores	125.404	141.079
Salários e Encargos Sociais	140.286	128.837
Impostos e Contribuições	50.123	44.680
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	230.660	244.334
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	95.101	92.218
Contratos de Concessão	7.052	6.372
Cauções e Retenções Contratuais	2.685	2.864
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	46.896	56.324
Receitas a Apropriar	3.250	3.250
Títulos a Pagar	3.087	7.200
Outras Contas a Pagar	36.957	37.323
TOTAL DO CIRCULANTE	741.501	764.481
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.105.348	1.628.159
Contratos de Concessão	91.114	88.706
Impostos e Contribuições	1.468	1.262
Provisões	463.423	467.772
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	656.541	788.529
Receitas a Apropriar	542	3.792
Programas Vinculados a ANA	4.431	5.024
Títulos a Pagar	-	2.429
Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada	-	500
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.322.867	2.986.173
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.597.360	2.597.360
Avaliação Patrimonial	(184.474)	(47.603)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.147	14.073
Reservas de Reavaliação	92.824	98.750
Outros Resultados Abrangentes	161.415	(65.220)
Reservas de Lucros	1.398.473	1.156.122
Resultados do exercício	438.444	421.586
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.180.307	3.801.085
TOTAL DO PASSIVO	8.244.675	7.551.739



FLUXO DE CAIXA

DESCRIÇÃO DA CONTA	R\$ Mil	
	2015	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Período	438.444	421.586
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades		
Depreciações e Amortizações	194.195	175.017
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	11.965	10.301
Reversão Custo das Baixas de Investimentos	(65)	65
Perdas na Realização de Créditos	(4.799)	9.524
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	7.145	-
Ajuste a Valor Presente do Ativo Financeiro	(4.568)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	(30.254)	(42.355)
Provisões	(4.349)	29.906
Plano de Saúde e Previdência	77.861	76.470
Juros sobre Financiamentos	203.014	141.648
Variações Monetárias sobre Financiamentos	50.423	29.066
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	271	64
Resultado de equivalência Patrimonial	1.687	186
	940.970	851.478
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	(80.672)	(34.347)
Impostos e Contribuições a Recuperar	(5.936)	(3.904)
Estoques	(495)	(5.343)
Depósitos Judiciais	33.852	(22.949)
Outros Contas a Receber	1.218	(13.335)
	(52.033)	(79.878)
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais		
Empreiteiros e Fornecedores	(15.676)	8.652
Contratos de Concessão	3.088	(263)
Cauções e Retenções Contratuais	(179)	(973)
Impostos e Contribuições	(4.118)	(7.911)
Salários e Encargos a Pagar	11.449	15.174
Receitas a Apropriar	(3.250)	(3.250)
Títulos a Pagar	(6.542)	(5.466)
Outras Contas a Pagar	(1.459)	(2.633)
	(16.687)	3.330
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	872.250	774.930
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Investimentos		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos	(796.732)	(959.566)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	19.218	106.914
Aumento (Redução) No Saldo de Caixa e Equivalentes	94.736	(77.721)
No Início do Período	69.061	146.782
No Final do Período	163.797	69.061